

# Boletim de Análise Conjuntural do Turismo da Bahia

3º trimestre de 2022

## O turismo na Bahia avança no 3º trimestre de 2022 e recupera empregos perdidos na pandemia

### Cenário

Conforme dados do Barômetro Mundial do Turismo da Organização Mundial de Turismo (OMT), as chegadas de turistas internacionais no mundo ampliaram-se em torno de 77% no 3º trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre do ano passado. Os resultados foram impulsionados pela forte procura reprimida, pela melhoria dos níveis de confiança e pelo levantamento de restrições num número crescente de destinos. Com isso, acumulou alta de 133% nos nove primeiros meses do ano de 2022, em relação ao mesmo período de 2021 (OMT).

Os dados da OMT mostram que, durante o terceiro trimestre de 2022, a Ásia e o Pacífico (408%) viram suas chegadas internacionais expandirem mais de cinco vezes em relação ao terceiro trimestre do ano anterior. O Oriente Médio (188%) viu suas chegadas internacionais crescerem quase três vezes em relação ao terceiro trimestre de 2021. A África (164%) também teve um forte crescimento no terceiro trimestre de 2022 em comparação com 2021. Nas Américas, as chegadas quase dobraram (96%) nos mesmos três meses. Na Europa, o aumento foi de 57% em relação a 2021 (OMT).

A Europa continua a liderar a recuperação do turismo internacional. A região recebeu 477 milhões de chegadas internacionais entre janeiro e setembro de 2022 (68% do total mundial), atingindo 81% dos níveis pré-pandemia. Esse número foi mais que o dobro de 2021 (+126%), com resultados impulsionados pela forte demanda intrarregional e viagens dos Estados Unidos. A Europa experimentou resultados particularmente fortes no terceiro trimestre, quando as chegadas atingiram quase 90% dos níveis de 2019 (OMT).

De acordo com a última pesquisa do Grupo de Especialistas da OMT, as perspectivas para o resto do ano são cautelosamente otimistas. Embora seja esperado um desempenho acima da média, os especialistas em turismo classificaram o período de setembro a dezembro de 2022 com uma pontuação de 111, abaixo da pontuação do trimestre anterior de 125, mostrando níveis de confiança em declínio, em uma escala de 0 a 200. Quase metade dos especialistas (47%) vê perspectivas positivas para o período setembro-dezembro de 2022, enquanto 24% não esperam nenhuma mudança específica e 28% consideram que a situação pode piorar. Os especialistas também parecem confiantes em 2023, já que 65% preveem uma melhora nos resultados do turismo em relação a 2022 (OMT).

No entanto, o difícil ambiente econômico, incluindo a alta persistente da inflação e aumento dos preços da energia, agravado pela ofensiva russa na Ucrânia, pode pesar no ritmo da recuperação no quarto trimestre e em 2023. A última pesquisa do painel *O UNWTO Tourism Expert Group* mostra um declínio nos níveis de confiança nos últimos três meses de 2022, refletindo um otimismo mais cauteloso. Apesar dos crescentes desafios que apontam para uma suavização do ritmo de recuperação, as receitas de exportação do turismo podem ficar entre US\$ 1,2 trilhão e US\$ 1,3 trilhão em 2022, um aumento entre 60% e 70% em relação a 2021, ou de 70% a 80% dos US\$ 1,8 trilhão registrados em 2019 (OMT).

Levando em consideração os desempenhos das principais economias ao longo do ano de 2022, o Fundo Monetário Internacional (FMI), por meio do Panorama Econômico Mundial de outubro, revisou as taxas de crescimento global. Em meio às incertezas

do cenário global, o FMI em seu último relatório *“World Economic Outlook”*, divulgado em outubro, mostrou que para 2022 a expansão da economia mundial permaneceu em 3,2%. As novas projeções do FMI estimam crescimento também de 2,7% do PIB global em 2023, porém 0,2 ponto percentual abaixo dos 2,9% previstos em julho (SEI) (FMI).

Algumas causas para a manutenção e redução do crescimento global em 2022 e 2023 podem ser listadas tais como: a inflação continua alta; os juros de política monetária estão em alta; os preços de commodities estão caindo, mas espera-se que ainda se mantenham relativamente altos nos próximos dois anos; a pressão nas cadeias de suprimento está diminuindo, de acordo com índices que procuram medi-la; e o mercado de trabalho está resistente ao desaquecimento da economia (SEI) (FMI).

Contudo, a projeção atual de crescimento do Brasil, citada no estudo *World Economic Outlook* de outubro (Perspectiva Econômica Mundial), feita pelo FMI, é uma ampliação de 2,8%, taxa maior do que a estimativa divulgada em julho, que previa alta de 1,7% no ano. Com os bons resultados do terceiro trimestre para a economia brasileira, essa taxa deve ser revista no próximo relatório (SEI).

No Brasil, o volume das atividades turísticas expandiu 23,9% no 3º trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre de 2021. Seguindo a mesma tendência, a Bahia ampliou 11,9%. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia cresceu 35,4%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (48,8%). Esse resultado puxou o setor de *Serviços* nacional (4,5%) para cima, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (3,6%) mais significativo (Instituto Bra-

sileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI).

Na Bahia, o setor de *Serviços* (1,7%), a *Indústria* (0,4%) e a *Agropecuária* (8,1%) foram os responsáveis pelo ótimo desempenho do PIB (3,2%) no 3º trimestre do ano. Especificamente, o setor de *Serviços* manteve o bom desempenho iniciado no 2º trimestre de 2021. Este crescimento foi favorecido pela alta das *Atividades de transportes* (+6,4%); *Atividades imobiliárias* (+2,3%) e *Administração pública* (+1,2%). A exceção foi o Comércio que recuou 3,3% no 3º trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Esse recuo sinaliza a realocação do consumo das famílias dos bens para os serviços. Destaca-se ainda o crescimento no grupo *Outros Serviços*, com expansão de 10,3%, decorrente da recuperação das atividades voltadas para as famílias (SEI).

O consumo ativo faturado (kWh) de energia elétrica nas Atividades Características do Turismo (ACTs) na Bahia apontou crescimento de 0,7% no 3º trimestre de 2022 contra o 3º trimestre de 2021, puxado, principalmente, pelo excelente desempenho em *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (81,3%) (Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – Coelba).

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 12,9% no 3º trimestre de 2022 contra o 3º trimestre de 2021, impulsionado pela significativa expansão registrada em três dos quatro aeroportos do estado (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico – Sinart, Socicam Náutica e Turismo – SNT, VINCI Airports, Infraero).

No 3º trimestre de 2022, perto de 129 mil veículos passaram a mais nos pedágios das rodovias que cortam o estado da Bahia, o que representa uma ampliação de 0,7%, em relação ao mesmo trimestre de 2021 (Concessionária Bahia Norte, Concessionária Litoral Norte e Concessionária Via Bahia).

A Bahia arrecadou em Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aproximadamente R\$ 858 milhões nas ACTs no 3º trimestre de 2022, com retração nominal de 58,0% em relação ao mesmo trimestre de 2021, puxado principalmente pelas atividades de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-99,9%) (Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 59,3% no 3º trimestre de 2022, resultado superior

àquele observado no mesmo trimestre (54,8%) do ano anterior, um reflexo da melhora do desempenho da atividade hoteleira na capital baiana. (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur).

Mais de 2 mil veículos deixaram de passar pelo Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho, no 3º trimestre de 2022, isso representa uma redução de 1,2% em relação ao mesmo trimestre de 2021. Pelo mesmo sistema, passaram a mais perto de 28 mil passageiros, com expansão de 2,5% em relação ao 3º trimestre de 2021 (Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia – Agerba).

O setor de *Turismo* incorporou 3.174 novos postos de trabalho com carteira assinada no 3º trimestre de 2022, impulsionado, principalmente, pelas atividades de *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+1.382 postos), *Locação de automóveis sem condutor* (+664 vagas) e *Transporte rodoviário de táxi* (+333 postos). É importante destacar, que no acumulado dos anos de 2021 (13.761 postos) até setembro de 2022 (6.240 postos), o setor do turismo já superou as perdas registradas na pandemia que foi de 19.032, e contabilizou 20.001 novos postos de trabalho (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Caged).

Nesse contexto, é importante ressaltar que o setor do turismo no 3º trimestre de 2022 foi marcado pelas ações empresariais e governamentais para o fomento dessa atividade econômica. A realização das festas populares e religiosas nesse período, como a Romaria do Bom Jesus da Lapa, a novena de Santa Dulce dos pobres, a Boa Morte, as comemorações de São Bartolomeu e outros, movimentaram o turismo religioso. A ampliação das rotas de voos, a atração dos grandes congressos, o fomento ao empreendedorismo, a redução da informalidade e o aumento da competitividade dos destinos turísticos foram ações do governo do estado que contribuíram positivamente para o resultado significativo do turismo no estado da Bahia.

A expectativa é de manutenção do crescimento do setor de turismo para o 4º trimestre, com taxa ainda expressiva, pois, as realizações das festas populares e religiosas nesse período, como a novena de Santa Luzia, a festa de Santa Bárbara, a novena em honra a Nossa Senhora da Conceição da Praia, a Festa do Bom Jesus dos Navegantes e outras, já foram realizadas. As festas natalinas e da virada de ano serão realizadas na capital baiana e

em grande parte dos municípios. A realização dos cruzeiros marítimos para a temporada de 2022 e 2023 estão a pleno vapor. E, o Governo do Estado, juntamente com a Secretaria do Turismo da Bahia, vem reunindo esforços na promoção de mostrar “O que é que a Bahia tem?” em eventos em todo o território brasileiro, além dar suporte ao Trade turístico.

## INDICADORES DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS

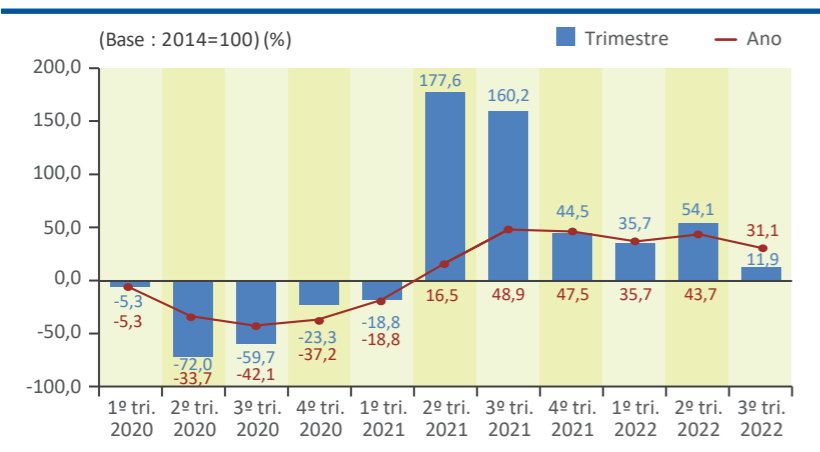
### Volume das atividades turísticas

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volume do agregado especial de atividades turísticas<sup>1</sup> na Bahia, quando comparado com o 3º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 11,9%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a sexta taxa positiva, para esse tipo de comparação, e a sexta variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011 (Gráfico 1).

Seguindo a mesma análise, o volume no Brasil cresceu 23,9%, impulsionado, sobretudo, pelos aumentos de receita obtidos por empresas dos ramos de transporte aéreo de passageiros; hotéis; restaurantes; locação de automóveis; transporte rodoviário coletivo de passageiros; e serviços de bufê. Todos os 12 locais investigados também registraram taxas positivas, em que sobressaíram os ganhos vindos de Minas Gerais (37,7%), seguido por São Paulo (34,1%), depois Ceará (29,2%) e Paraná (26,8%). Nessa comparação, a Bahia apontou a nona variação positiva (11,9%) e Pernambuco (6,6%), por sua vez, marcou a variação menos expressiva entre os locais.

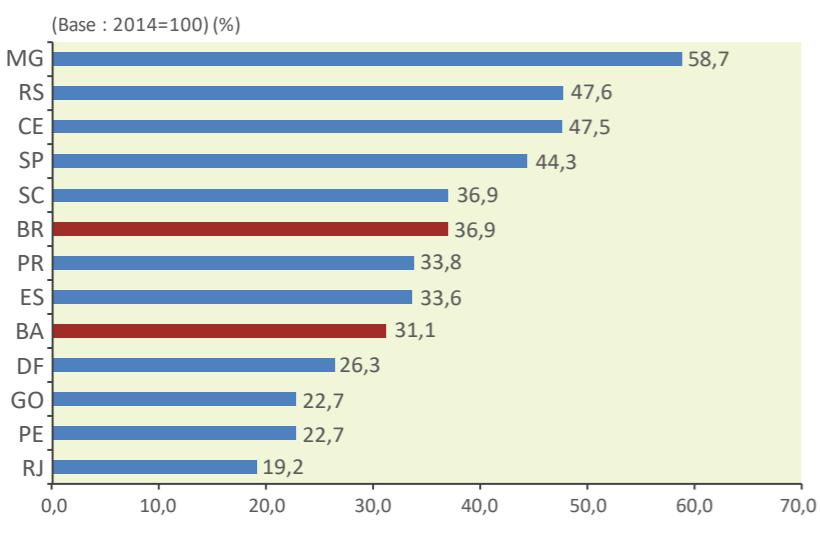
1 Agregado especial que abrange as seguintes atividades: serviços de alojamento e alimentação; serviços culturais, de recreação e lazer; locação de automóveis sem condutor; agências de viagens e operadoras turísticas e transportes turísticos (transporte rodoviário de passageiros em linhas regulares intermunicipais, interestaduais e internacionais; trens turísticos, teleféricos e similares; transporte por navegação interior de passageiros, em linhas regulares; outros transportes aquaviários e transporte aéreo de passageiros).

**Gráfico 1**  
Volume das atividades turísticas(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 2**  
Volume das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-set. 2022/jan.-set. 2021



Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

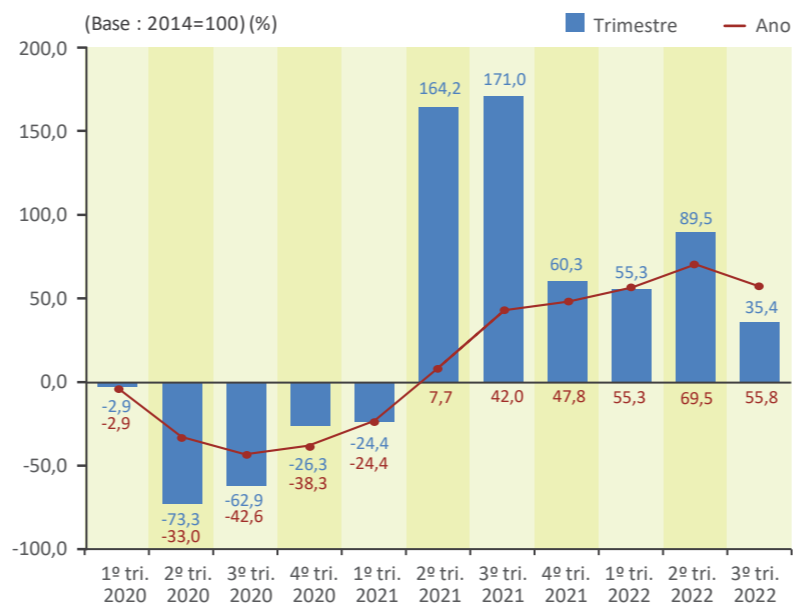
O volume das atividades turísticas na Bahia, no acumulado entre janeiro e setembro de 2022, em relação ao mesmo período do ano anterior, expandiu 31,1%, após avançar 48,9% em 2021 na mesma base de comparação. Esse resultado é a segunda maior variação já registrada em toda série histórica iniciada 2011, para esse tipo

de comparação, e contribuiu positivamente para o índice nacional, que avançou 36,9%, na mesma análise. Todas as 12 unidades investigadas contribuíram positivamente no resultado nacional (36,9%). As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Minas Gerais (58,7%), seguido por Rio Grande do Sul (47,6%), Ceará (47,5%) e São Paulo (44,3%). Nessa comparação, a Bahia (31,1%) apontou a nona variação positiva mais expressiva e o Rio de Janeiro (19,2%), a variação menos expressiva entre os locais.

## Receita nominal das atividades turísticas

Conforme os resultados da PMS, realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparada com o 3º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 35,4%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (164,2%). Essa é a sexta taxa positiva, para esse tipo de comparação, e a sexta variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011 (Gráfico 3).

**Gráfico 3**  
Receita das atividades turísticas(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2022

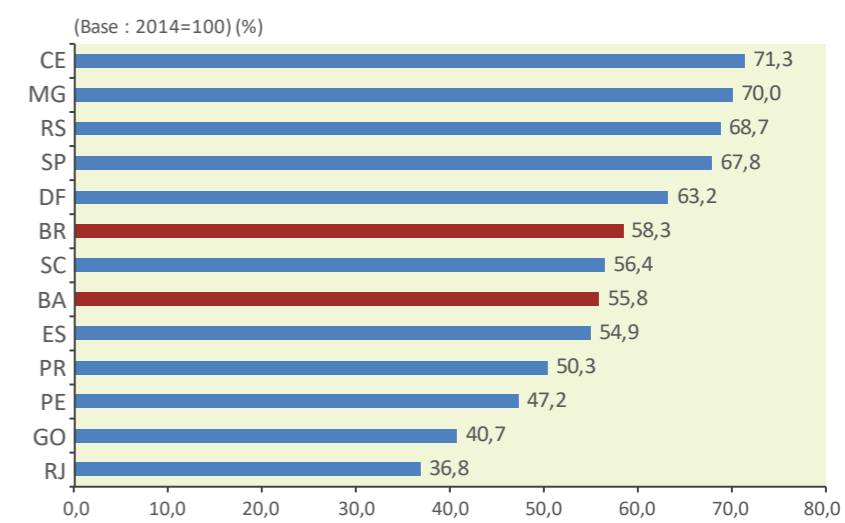


Fonte: IBGE, Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segundo a mesma análise, a receita nominal das atividades turísticas no Brasil expandiu 48,8% no acumulado do terceiro trimestre, frente a igual período do ano anterior. Todas as uni-

dades marcaram o mesmo ritmo de crescimento com destaque para São Paulo (63,6%), seguido por Distrito Federal (57,4%), depois Ceará (52,3%) e Minas Gerais (51,5%). Nessa comparação, a Bahia (35,4%) apontou a nona variação positiva mais expressiva entre os locais e o Rio de Janeiro (30,3%), por sua vez, contabilizou a variação menos expressiva entre os locais investigados.

**Gráfico 4**  
Receita das atividades turísticas(1) – Brasil e estados pesquisados – Jan.-set. 2022/jan.-set. 2021



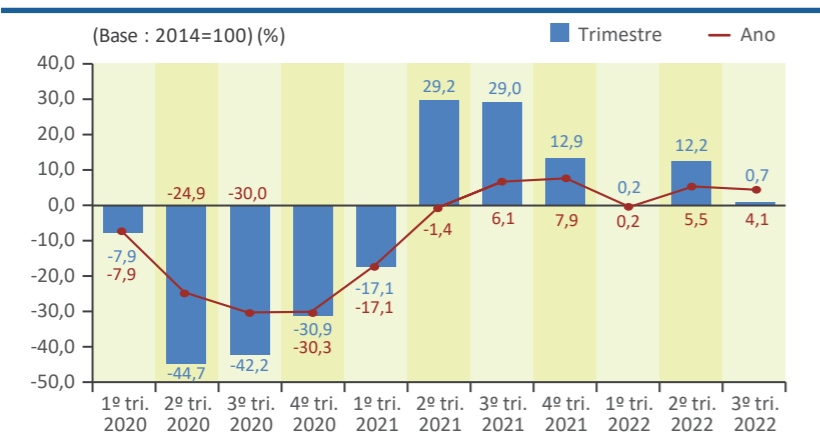
Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Segundo o mesmo comportamento, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, no acumulado do ano entre janeiro e setembro, em relação ao mesmo período do ano anterior, ampliou-se 55,8%. Esse resultado contribuiu positivamente para o resultado nacional, que expandiu 58,3% na mesma análise. As variações mais expressivas em termos regionais ocorreram em Ceará (71,3%), seguido por Minas Gerais (70,0%), depois Rio Grande do Sul (68,7%) e São Paulo (67,8%). Nessa comparação, a Bahia apontou a sétima variação positiva mais expressiva, e o Rio de Janeiro (36,8%), a variação menos expressiva entre os locais (Gráfico 4).

## Consumo de energia elétrica

Segundo os dados da Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba), o consumo faturado (kWh) de energia elétrica das ACTs da Bahia avançou 0,7% no 3º trimestre de 2022 na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, mantendo a expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (Gráfico 5).

**Gráfico 5**  
Consumo de energia elétrica(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: Coelba.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho do consumo no 3º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições positivas vindas de *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (81,3%), *Restaurantes e similares* (5,2%), *Transporte por navegação* (102,7%), *Administração e iluminação* (5,7%), *Bares e outros estabelecimentos* (5,9%), *Casas de festas e eventos* (56,3%), *Discotecas e danceterias* (34,2%), *Serviços de organização de festas* (78,3%), *Agências de viagens* (15,0%) e *Outras atividades de recreação* (3,7%). Em sentido oposto, as principais contribuições negativas vieram de *Hotéis* (-8,5%), *Lanchonetes, casas de chás* (-4,6%), *Motéis* (-10,1%), *Pensões* (-4,5%), *Apart-hotéis* (-11,0%) e *Campings* (-65,7%).

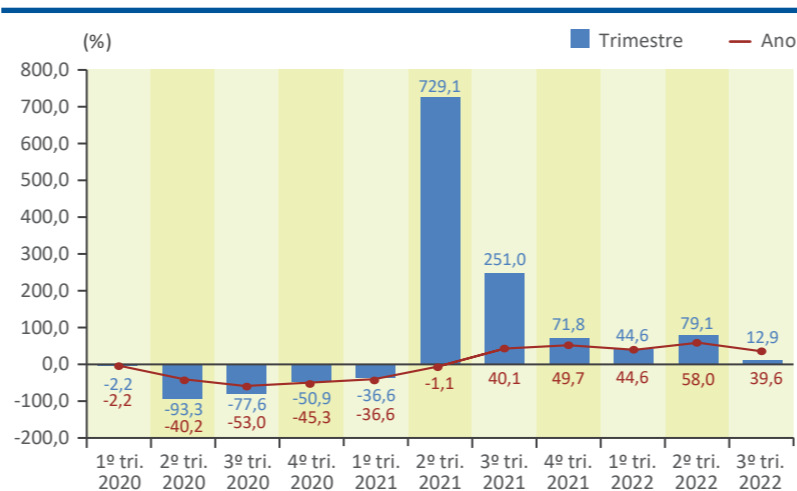
No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, frente a igual período do ano anterior, o consumo cresceu 4,1%, puxado principalmente por *Outros alojamentos não especificados anteriormente* (62,2%), *Restaurantes e similares* (10,4%), *Hotéis* (3,0%), *Bares e outros estabelecimentos* (5,3%), *Parques de diversão* (18,6%), *Discotecas e danceterias* (34,7%), *Casas de festas e eventos* (43,7%), *Administração e iluminação* (4,1%) e *Agências de viagens* (14,2%). Em sentido oposto, as principais contribuições negativas vieram de *Lanchonetes, casas de chás* (-3,7%), *Motéis* (-14,0%), *Serviços de organização de festas* (-32,4%), *Campings* (-59,9%), *Serviços ambulantes* (-0,6%), *Transporte rodoviário de passageiro* (-3,3%).

## Fluxo de passageiros nos aeroportos

O fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos aeroportos da Bahia avançou 12,9% no 3º trimestre de 2022, com a am-

pliação de aproximadamente 247 mil de passageiros em relação ao mesmo trimestre de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (13,4%) quanto nos desembarques (12,4%). No trimestre, passaram próximo de 2,2 milhões de pessoas (Gráfico 6).

**Gráfico 6**  
Fluxo de passageiros nos aeroportos(1)(2)(3)  
Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: VINCI Airports, Infraero, Sinart e Socicam.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.  
(3) Aeroportos: Salvador, Vitória da Conquista, Porto Seguro e Ilhéus. Entretanto, Salvador sem conexão e cabotagem.

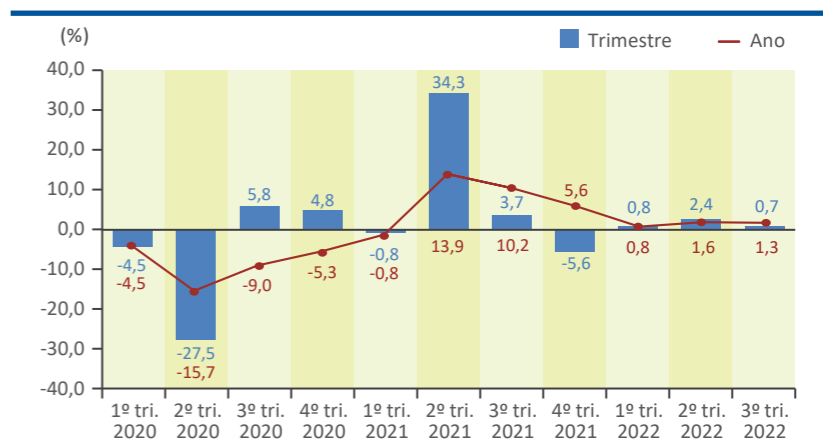
Seguindo a mesma análise, o fluxo no aeroporto de Salvador contabilizou próximo de 1,4 milhão de passageiros e expandiu 8,3%. O fluxo no aeroporto de Vitória da Conquista contabilizou perto de 83 mil passageiros, com ampliação de 25,5%. No aeroporto de Porto Seguro, contabilizou quase 533 mil passageiros, com acréscimo de 31,8%. Por outro lado, o fluxo no aeroporto de Ilhéus alcançou aproximadamente 160 mil passageiros, mas com queda de 2,9%.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, frente a igual período do ano anterior, mais de 6,5 milhões de passageiros passaram nos aeroportos da Bahia. O fluxo expandiu 39,6%, o que representa um aumento de mais de 1,8 milhão de passageiros, mantendo a tendência de expansão iniciada no 3º trimestre (40,1%) de 2021. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada tanto nos embarques (37,8%) quanto nos desembarques (41,3%). É importante destacar que as ampliações foram contabilizadas em todos os aeroportos.

## Fluxo de veículos nos pedágios da Bahia

Cerca de 17,7 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia no 3º trimestre de 2022. Em relação ao 3º trimestre de 2021, o fluxo ampliou 0,7%, isso representa um aumento perto de 129 mil veículos. Esse comportamento foi resultado, principalmente, da aceleração observada em duas das três rodovias administradas pelas concessionárias (Gráfico 7).

**Gráfico 7**  
Fluxo de Veículos nos pedágios das rodovias(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: Concessionária Bahia Norte; Concessionária Litoral Norte; e Concessionária Via Bahia.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

Seguindo a mesma análise, o fluxo na concessionária Bahia Norte expandiu 1,6%, aumentando mais de 91 mil veículos. O fluxo na concessionária Litoral Norte teve variação negativa de 3,2%, diminuindo próximo de 63 mil veículos. O fluxo na concessionária Via Bahia teve variação positiva de 1,0%, contabilizando cerca de 101 mil veículos a mais.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, cerca de 52 milhões de veículos passaram nos pedágios das rodovias da Bahia. Em relação ao ano de 2021, o fluxo expandiu 1,3%. Isso representa um aumento de mais de 674 mil de veículos, mantendo a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre (13,9%) de 2021. O desempenho no ano foi resultado da ampliação observada em duas das três concessionárias.

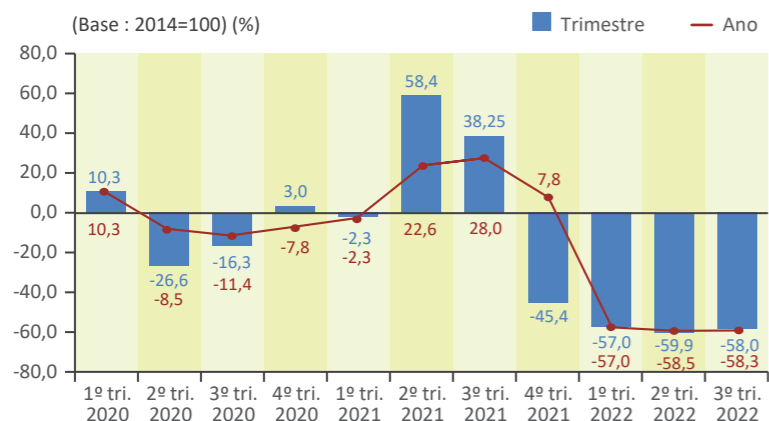
Seguindo a mesma análise, o fluxo na concessionária Bahia Norte expandiu 3,4%, aumentando próximo de 569 mil veículos. O fluxo na concessionária Litoral Norte teve variação negativa de

2,6%, diminuindo cerca de 155 mil veículos. O fluxo na concessão Via Bahia teve variação positiva de 0,9%, contabilizando próximo de 261 mil veículos a mais.

## Arrecadação de ICMS

Segundo a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia (Sefaz), o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) das ACTs no estado totalizou aproximadamente R\$ 858 milhões no 3º trimestre, com retração nominal significativa de 58,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o qual representa uma redução de quase R\$ 1,2 bilhão na arrecadação do estado (Gráfico 8).

**Gráfico 8**  
Arrecadação de ICMS(1)(2)  
Bahia – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: Sefaz.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da arrecadação no 3º trimestre foi influenciado, principalmente, pelas contribuições negativas vindas de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-99,9%), *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (-99,9%), *Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional* (-14,2%), *Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação* (-47,9%), *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não-regular* (-59,1%), *Restauração de obras-de-arte* (-69,1%), *Transporte aquaviário para passeios turísticos* (-39,6%), *Apart-hotéis* (-20,4%), e *Transporte aéreo de passageiros regular* (-6,8%). Em contrapartida, os principais destaques positivos vieram de *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (26,6%), *Restaurantes e similares* (81,1%), *Locação de automóveis*

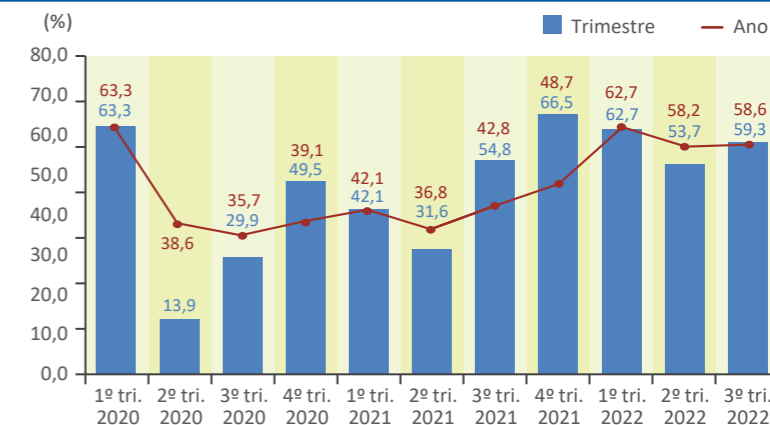
*sem condutor* (24,8%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (31,9%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (57,0%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (41,3%), *Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana* (59,6%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento* (249,8%).

No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, frente a igual período do ano anterior, o ICMS caiu 58,3%. O desempenho da arrecadação nesse período foi influenciado, principalmente, pelos resultados negativos vindos de *Transporte por navegação de travessia intermunicipal, interestadual e internacional* (-99,8%), *Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente* (-49,3%), *Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermunicipal, interestadual e internacional* (-28,2%), *Produção e promoção de eventos esportivos* (-20,0%), *Operadores turísticos* (-5,4%), *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (-99,9%), *Transporte por navegação de travessia, municipal* (-18,6%), *Restauração de obras-de-arte* (-32,6%), *Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não-regular* (-15,2%), *Transporte aéreo de passageiros regular* (-13,2%). Em contrapartida, os principais destaques positivos vieram de *Restaurantes e similares* (67,6%), *Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares* (9,6%), *Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente, sem condutor* (48,4%), *Locação de automóveis sem condutor* (29,2%), *Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, sem entretenimento* (72,7%), *Serviços de organização de feiras, congressos, exposições e festas* (29,9%),

## Taxa média de ocupação dos meios de hospedagem

Conforme os dados da Secretaria de Turismo do Estado da Bahia (Setur), a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana foi de 59,3% no 3º trimestre de 2022. Esse resultado ficou acima 4,6 p.p. da taxa contabilizada no mesmo trimestre do ano anterior (54,8%), 29,5 p.p. acima em relação a 2020, e 3,1 p.p. abaixo em relação a 2019 (Gráfico 9). Nesse trimestre, foram consultados 50 estabelecimentos, em que 100% responderam, dentre os quais 10% informaram fechamento do estabelecimento comercial.

**Gráfico 9**  
Taxa de ocupação dos meios de hospedagem(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: Setur/DPT.  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Taxa média no trimestre.  
(2) Taxa média no ano.

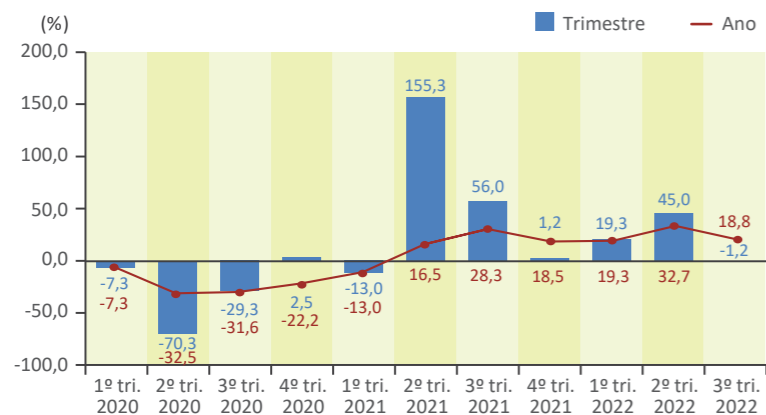
Conforme os dados da Setur, a taxa média de ocupação dos meios de hospedagem na capital baiana, no acumulado dos nove primeiros meses do ano, foi de 58,6%. Esse resultado ficou acima 15,8 p.p. da taxa média contabilizada no mesmo período do ano anterior, 22,9 p.p. acima em relação a 2020, e 3,0 p.p. abaixo em relação a 2019.

## Fluxo de veículos no Sistema Ferry-Boat

Mais de 192 mil veículos passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no 3º trimestre de 2022. Em relação ao 3º trimestre de 2021, o fluxo caiu 1,2%, isso representa uma redução de mais de 2 mil veículos, e inverteu a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (155,3%) (Gráfico 10).

No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, mais de 635 mil veículos passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2021, o fluxo expandiu 18,8%. Isso representa um aumento de mais de 100 mil veículos, mantendo a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre (16,5%) de 2021.

**Gráfico 10**  
Fluxo de veículos no sistema Ferry-Boat(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-3º tri. 2022

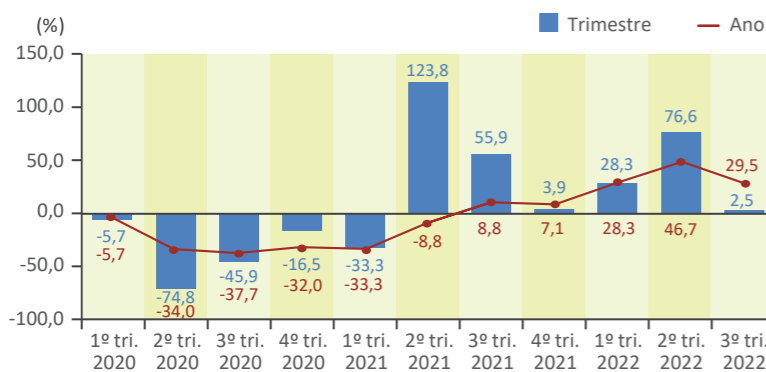


Fonte: Agerba  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Fluxo de passageiros do Sistema Ferry-Boat

Mais de 1,1 milhão de passageiros passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho no 3º trimestre de 2022. Em relação ao 3º trimestre de 2021, o fluxo expandiu 2,5%, o que representa um aumento perto de 28 mil pessoas, e manteve a tendência de expansão iniciada no 2º trimestre de 2021 (123,8%) (Gráfico 11).

**Gráfico 11**  
Fluxo de pessoas do sistema Ferry-Boat(1)(2)  
Salvador – 1º tri. 2020-3º tri. 2022



Fonte: Agerba  
Elaboração: SEI/Distat/CAC.  
(1) Variação do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.  
(2) Variação acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2022, entorno de 3,7 milhões de passageiros passaram no Sistema Ferry-Boat na travessia São Joaquim-Bom Despacho. Em relação ao ano de 2021, o fluxo expandiu 29,5%, um aumento de aproximadamente 844 mil pessoas, mantendo a tendência de expansão iniciada no 3º trimestre (8,8%) de 2021.

## Emprego formal

De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), de responsabilidade do Ministério do Trabalho e Previdência, sistematizadas pela SEI, no terceiro trimestre de 2022, na Bahia, o setor de turismo incorporou 3.174 novos postos de trabalho com carteira assinada, decorrente da diferença entre 15.373 admissões e 12.199 desligamentos. Tal resultado, mesmo relevante, se revelou menor do que o de um ano antes, já que o saldo no conjunto dos meses de julho a setembro de 2021 havia indicado o surgimento de 6.141 novos empregos celetistas naquele íterim.

No terceiro trimestre de 2022, na Bahia, a maioria dos 27 subsectores da atividade econômica do turismo<sup>2</sup> exibiu saldo positivo – um total de 20 exatamente. No referido intervalo, os maiores saldos despontaram em *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas* (+1.382 postos), *Locação de automóveis sem condutor* (+664 vagas) e *Transporte rodoviário de táxi* (+333 postos). Por outro lado, *Atividades de museus e de exploração, restauração artística e conservação de lugares e prédios históricos e atrações similares* (-36 empregos), *Transporte aéreo de passageiros regular* (-19 vínculos) e *Transporte por navegação de travessia* (-13 vagas) foram aqueles com os piores resultados, exibindo mais desligamentos do que admissões por sinal.

No que diz respeito exclusivamente ao conjunto das 13 zonas turísticas do estado da Bahia, no terceiro trimestre de 2022, constatou-se o surgimento líquido de 2.397 empregos com carteira assinada (diferença entre 13.828 admissões e 11.431 desligamentos) – indicando, dessa maneira, um cenário menos favorável em termos de geração de postos de trabalho do que o averiguado no mesmo trimestre do ano imediatamente antecedente, quando 5.893 novos vínculos celetistas haviam sido estabelecidos nesse recorte geográfico.

<sup>2</sup> Referem-se às classes CNAE 2.0 considerando todos os municípios da Bahia, não apenas os das zonas turísticas.

Das 13 zonas turísticas do estado, 12 delas evidenciaram surgimento líquido de vagas no intervalo mais recente. Os maiores saldos foram observados nas seguintes zonas: Baía de Todos-os-Santos (+1.067 vagas), Costa do Descobrimento (+314 postos) e Caminhos do Sudoeste (+182 postos). Na outra ponta, além de Costa dos Coqueiros (-6 vínculos), única com perda líquida de empregos, Vale do São Francisco (+19 vagas) e Chapada Diamantina (+32 postos), apesar de resultados positivos, foram aquelas com os piores desempenhos em termos de geração de postos de trabalho.

No acumulado de janeiro a setembro de 2022, o saldo de empregos formais do setor de turismo do estado da Bahia também se revelou positivo, indicando uma geração líquida de 5.833 postos de trabalho, decorrente de 43.613 admissões e 37.780 desligamentos. Um cenário, portanto, um pouco melhor do que o observado no mesmo conjunto de meses do ano de 2021, quando o referido setor havia registrado um resultado de 5.004 novas vagas em território baiano.

Dos 27 subsectores econômicos do turismo local, 24 deles geraram postos de trabalho no acumulado deste ano. No caso, *Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas*, *Locação de automóveis sem condutor* e *Transporte rodoviário de táxi* foram os de maiores expansões, com mais 2.236, 1.361 e 867 novos vínculos formais, respectivamente. Enquanto isso, *Concessionárias de rodovias, pontes, túneis e serviços relacionados* (-16 postos) e *Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental* (-1 vaga), que demitiram mais do que admitiram – sendo os únicos com perdas líquidas – e *Transportes aquaviários* não especificados anteriormente (+2 vínculos) indicaram os menores saldos no mencionado período.

No recorte por zonas turísticas, no acumulado dos nove primeiros meses de 2022, houve geração de 4.755 postos no estado. Mesmo com mais admissões do que desligamentos no conjunto, nem todas as 13 regiões exibiram resultados positivos. No caso, a ampliação do nível de emprego formal ocorreu em 12 delas, com destaque para as zonas Baía de Todos-os-Santos (+2.938 postos), Caminhos do Oeste (+409 empregos) e Costa do Cacau (+352 postos). Por outro lado, com os menores saldos no intervalo, tem-se Costa dos Coqueiros (-270 postos), única com perda líquida de postos de trabalho, Costa do Dendê (+72 vagas) e Costa do Descobrimento (+77 vínculos).

**Tabela 1**  
**Comportamento do emprego formal do setor de turismo por zona turística(1)**  
**Bahia – 3º tri. 2021/3º tri. 2022**

Zona turística	3º tri. 2021			3º tri. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Baía de Todos-os-Santos	4.938	2.676	2.262	5.049	3.982	1.067
Caminhos do Jiquiriçá	146	93	53	228	129	99
Caminhos do Oeste	534	334	200	682	550	132
Caminhos do Sertão	690	447	243	766	679	87
Caminhos do Sudoeste	644	417	227	741	559	182
Chapada Diamantina	239	128	111	233	201	32
Costa das Baleias	273	195	78	382	275	107
Costa do Cacau	1.006	481	525	1.132	952	180
Costa do Dendê	453	250	203	449	322	127
Costa do Descobrimento	2.528	1.331	1.197	2.487	2.173	314
Costa dos Coqueiros	1.626	920	706	1.282	1.288	-6
Lagos e Canyons do São Francisco	90	56	34	175	118	57
Vale do São Francisco	190	136	54	222	203	19
<b>Total</b>	<b>13.357</b>	<b>7.464</b>	<b>5.893</b>	<b>13.828</b>	<b>11.431</b>	<b>2.397</b>

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

**Tabela 2**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 3º tri. 2022**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri. 2022		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7.735	6.353	1.382
Locação de automóveis sem condutor	1.140	476	664
Transporte rodoviário de táxi	762	429	333
Hotéis e similares	3.584	3.338	246
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	341	208	133
Outros	1.811	1.395	416
<b>Total</b>	<b>15.373</b>	<b>12.199</b>	<b>3.174</b>

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

**Tabela 3**  
**Cinco maiores saldos de emprego formal por classe CNAE do setor de turismo**  
**Bahia – 3º tri. 2021**

CNAE 2.0 Classe do Turismo	3º tri. 2021		
	Admitidos	Desligados	Saldo
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	7.443	4.242	3.201
Hotéis e similares	4.045	2.134	1.911
Transporte rodoviário de táxi	559	324	235
Locação de automóveis sem condutor	398	231	167
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	323	157	166
Outros	1.431	970	461
<b>Total</b>	<b>14.199</b>	<b>8.058</b>	<b>6.141</b>

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.



**Tabela 4**  
**Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,**  
**segundo zona turística(1)**  
**Bahia – 3º tri. 2022**

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Baía de Todos-os-Santos</b>	1.067
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	471
Transporte rodoviário de táxi	202
Locação de automóveis sem condutor	152
Hotéis e similares	103
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	80
<b>Caminhos do Jiquiriçá</b>	99
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	66
Transporte rodoviário de táxi	25
Hotéis e similares	7
Locação de automóveis sem condutor	2
Agências de viagens	1
<b>Caminhos do Oeste</b>	132
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	97
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	13
Agências de viagens	12
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	7
Hotéis e similares	6
<b>Caminhos do Sertão</b>	87
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	30
Transporte rodoviário de táxi	30
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	10
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	7
Hotéis e similares	5
<b>Caminhos do Sudoeste</b>	182
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	91
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	50
Hotéis e similares	16
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	12
Serviços ambulantes de alimentação	7
<b>Chapada Diamantina</b>	32
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	14
Hotéis e similares	10
Agências de viagens	5
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	4
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	4

**Tabela 4**  
**Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,**  
**segundo zona turística(1)**  
**Bahia – 3º tri. 2022**

(continua)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Costa das Baleias</b>	107
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	55
Hotéis e similares	23
Locação de automóveis sem condutor	20
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	6
Agências de viagens	3
<b>Costa do Cacau</b>	180
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	88
Locação de automóveis sem condutor	41
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	15
Hotéis e similares	14
Serviços ambulantes de alimentação	13
<b>Costa do Dendê</b>	127
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	70
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	30
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	22
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	10
Transporte marítimo de longo curso	5
<b>Costa do Descobrimento</b>	314
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	207
Hotéis e similares	86
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	18
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	16
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	8
<b>Costa dos Coqueiros</b>	-6
Serviços ambulantes de alimentação	20
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	15
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	15
Atividades de Organização de Eventos, Exceto Culturais e Esportivos	13
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	6
<b>Lagos e Canyons do São Francisco</b>	57
Transporte rodoviário de táxi	38
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	11
Hotéis e similares	8
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	2
Agências de viagens	1

**Tabela 4**  
**Saldo de emprego formal no setor do turismo por classe CNAE do setor de turismo,**  
**segundo zona turística(1)**  
**Bahia – 3º tri. 2022**

(conclusão)

CNAE 2.0 Classe do Turismo	Saldo
<b>Vale do São Francisco</b>	19
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	11
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional	7
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros transportes rodoviários não especificados anteriormente	5
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	4
Transporte rodoviário de táxi	2

Fonte: Ministério do Trabalho /Secretaria Especial de Previdência e Trabalho -Novo Caged.

Elaboração: SEI/Dipeq, 2022.

Notas: Resultados sujeitos a alterações devido aos ajustes das declarações fora do prazo.

(1) As 13 zonas são compostas por 150 municípios.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
 Jerônimo Rodrigues

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO  
 Cláudio Ramos Peixoto

SECRETARIA DE TURISMO  
 Luís Maurício Bacellar Batista

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA - SEI  
 José Acácio Ferreira

SUPERINTENDÊNCIA DE INVESTIMENTOS EM ZONAS TURÍSTICAS - SUINVEST  
 Luciano Viana Valladares

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICA (SEI)  
 Armando Affonso de Castro Neto

DIRETORIA DE PESQUISAS (SEI)  
 Jonatas Silva do Espírito Santo

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO TURÍSTICO (SUINVEST)  
 Fernando Miranda

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL (SEI)  
 Arthur Souza Cruz

COORDENAÇÃO DE PESQUISAS SOCIAIS (SEI)  
 Lucicleide Nery Nascimento

ELABORAÇÃO TÉCNICA (SEI)  
 Luiz Fernando Araújo Lobo  
 Luiz Mário Ribeiro Vieira  
 Rosângela Conceição  
 Silvânia Ferreira Conceição

GRUPO DE TRABALHO (SUINVEST)  
 Juliana Braga  
 Rodrigo da Cruz Lopes

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (SEI)  
 Marília Reis

EDITORIA-GERAL (SEI)  
 Luzia Luna

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL (SEI)

EDITORIA DE ARTE

EDITORAÇÃO  
 Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO (SEI)  
 Vinícius Luz Assunção

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia  
 Tel.: 55 (71) 3115-4733 www.sei.ba.gov.br

